



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

PALAVRAS DO Senhor ARCEBISPO PRIMAZ SOBRE A ACÇÃO CATÓLICA

A Acção Católica, organizada em Portugal a partir de 16 de Novembro de 1933 pela publicação das suas Bases, celebra agora o seu vigésimo quinto aniversário de existência.

Durante este quarto de século de fecunda actividade, muitos e valiosos serviços tem prestado na formação religiosa da sociedade portuguesa.

Os seus trabalhos de aperfeiçoamento e elevação espiritual das almas são sem dúvida notáveis em extensão e profundidade.

Não o são menos os trabalhos de preparação e de esforço de conquista e reconquista cristã pelo apostolado da palavra e do exemplo.

Avulta entre todos os serviços prestados à Causa da Igreja, o de a tornar mais conhecida e amada e mais consciente nas almas o valor da fé e da vida cristã.

Tão pouco se poderão esquecer as suas representações enviadas ao estrangeiro, a vários congressos e outras assembleias católicas, apertando assim os laços da nossa união, pelo coração e pela inteligência, com os católicos militantes de todo o mundo.

Nestes vinte e cinco anos decorridos, a Acção Católica tem-se estendido a toda a Diocese Bracarense, que muito lhe deve já; todavia, são ainda diversas as paróquias que a não possuem organizada e outras há onde a sua influência é diminuta.

Preciso é, pois, que se não encerrem as comemorações jubilares, em que andam empenhados os dedicados dirigentes deste providencial movimento, sem que todos os nossos caros diocesanos se capacitem da obrigação moral de se integrarem e inscreverem nesta escola, espécie de Universidade ou Estudos Gerais, e de se porem ao seu serviço, auxiliando-a com as suas orações, com os seus sacrifícios, com a sua palavra, com o seu exemplo e com os seus recursos e meios pecuniários, na medida do possível.

(Continua na página 2)

Confirmação

Atingi, nesta marcha fatigante,
O ponto mais distinto do caminho,
E relembro, num gesto de carinho,
A vida que passei, já tão distante!

Falta pouco, talvez, furtivo instante...
Embora siga bem devagarinho,
Posso partir, neste eterno torvelinho,
Que resulta da morte triunfante.

O que resta, da grata Fantasia,
Companheira fiel da Juventude,
Das meigas ilusões cariciosas?

Apenas, a cruel melancolia,
A premente e brutal inquietude,
O perfume deixado pelas rosas!...

Arnaldo de Azevedo Pinto

2.ª CARTA ABERTA

Aos Ex.ºs Senhores

Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Director Geral dos Serviços de Urbanização

Prof. Arquitecto autor do Plano de Urbanização de Barcelos

Ex.ºs Senhores

Perdoem V. Ex.ª a insistência, mas ouve-se nesta cidade que a V. Ex.ª, ou a um de V. Ex.ªs, foi enviada, de origem particularmente interessada, informação tendenciosa no intuito de contraditar a constante da carta que, anteriormente, pedi licença para dirigir a V. Ex.ªs.

Em primeiro lugar tenho a honra de informar que a actual bomba da empresa BP se melhor fôra não estar colocada onde está, contudo, pelas suas pequenas dimensões, pode tolerar-se. A mudança pretendida, que seria possivelmente atendível nas suas actuais dimensões, foi requerida pelo representante local da Empresa, mas para lhe juntar uma cabine envidraçada para abrigo do encarregado e depósito de óleos, tudo dentro de uma construção em arco de cimento armado, com emblema em relevo e até mastro para bandeira, edificação brigando flagrantemente com o aspecto do Campo da Feira, que importa conservar nas suas características, e com a frente monumental do Passeio dos Assentos, fronteira à qual se pretende a edificação requerida.

Foi-nos mostrado o projecto pelo requerente e na presença de testemunhas, deplorando eu que imperativo de consciência me collocasse em posição contrária ao interesse particular de pessoa que estimo.

Não tenho certeza de que as informações tendenciosas referidas tenham sido enviadas a V. Ex.ªs, ou um de V. Ex.ªs, mas posso assegurar que, se o foram, como corre nesta pequena terra provinciana, padecem de falsidade.

Assegurar posso, também, que, a não ser de proveniência particularmente interessada, só tenho ouvido total e

(Continua na página 2)

Problemas de Administração Municipal

A Electrificação rural

V

OS jornais de 17 de Janeiro de 1936, publicaram uma Nota Oficiosa, emanada do Ministério das Finanças sobre «O pretenso agravamento da contribuição predial urbana e da sisa e imposto sucessório». Nessa Nota, dizia o Prof. Salazar: «Enfim, a experiência mostra que de vez em quando se turva tanto a atmosfera que até os benefícios reais deixam de reconhecer-se e parecem a alguns pesados sacrifícios. E não há que olhar o caso com tristeza ou com tédio, mas com bonomia e inesgotável paciência.

O nosso povo, mesmo nas suas queixas e ainda quando estas são infundadas, merece ser acarinhado e dirigido, e esclarecido, e aconselhado».

Em vez de esclarecer, e como procedeu o Snr. Presidente da Câmara quando um colaborador deste semanário, fazendo-se eco das versões públicas que corriam a respeito da electrificação rural, teve a ousadia de lhe pedir que prestasse ao Conselho Municipal esclarecimentos a tal respeito?

E como os nossos leitores estão agora a verificar não eram só boatos o que então se dizia...

Se nos disserem que o Snr. Presidente da Câmara, ou os Snrs. vereadores, até ao momento de lhe apresentarem o primeiro orçamento para a electrificação dumha freguesia, nunca tinham visto quaisquer orçamentos de tais obras, não ficamos admirados porque, quanto a nós, aconteceu-nos precisamente o mesmo...

(Continua na página 6)

A divisão, neste momento, é um crime!

Por A. ROCHA MARTINS

VÁRIAS circunstâncias, umas movidas pelas mais puras intenções, outras resultantes de inconfessadas ambições, contribuíram para um estado de coisas na ordem social e política, que nos levam a inferir, logicamente, que toda a divisão na frente nacional, hoje mais do que nunca, tem de ser considerada um crime grave de lesa-Pátria. O inimigo lançou cuidadosamente a sua influência, assentou com segurança os arraiais do seu combate, infiltrou-se arditosamente em todos os sectores da vida e, nesta hora, pretende impor direitos e fazer valer as suas ambições. A hora que vivemos, nacional e internacionalmente, é bem conturbada e perigosa. No entanto, apesar de todas as sombras e dramas, não podemos cruzar os braços e entregarmo-nos, mas impõe-se, como dever sério de consciência, uma luta aberta, sem tréguas nem esmorecimentos, contra todos os processos deformativos da consciência nacional e sobretudo contra as ideias subversivas dum comunismo real, concreto, presente em muitos aspectos da vida pública, com prejuízo notório para as instituições que garantiram, activa e nobremente, oito séculos de história gloriosa. Há que cerrar fileiras, tendo bem vivo no espírito e ardente no coração, o ideal da Pátria, acima de todas as divisões, de todas as quezílias pessoais e de todos os descontentamentos.

Há que estreitar, cada vez mais, a frente nacionalista e cristã, contra os emissários de Moscovo, tantas vezes disfarçados e colaboradores e sempre atentos a todos os descontentamentos, legítimos ou imaginários, provei-

Organização do Tratado do Atlântico Norte

10.º ANIVERSÁRIO

O CORREU, no pretérito sábado dia 4 de Abril, o 10.º aniversário da Organização do Atlântico Norte.

A decisão do Ocidente de se organizar foi feita sob a ameaça "directa e brutal" da U. R. S. S. de impor ao mundo a sua ideologia política.

Realmente, acabada a guerra 1939/45, as potências vencedoras começam, em breve, a mostrar-se discordantes, e irreductíveis, nos seus objectivos e nos seus métodos.

Enquanto o Ocidente desarma e a Inglaterra, os Estados Unidos e o Canadá retiram do continente europeu o grosso dos seus exércitos e os seus soldados regressam aos

seus lares, a Rússia mantém-se em pé de guerra e equipa as suas divisões.

A produção de armamentos entra em fase de grande actividade e a política de alargamento e expansão, iniciada durante o conflito com a anexação pura e simples da Estónia, da Letónia e da Lituânia, vai submetendo, uma a uma, ao jugo moscovita, por um novo processo de « conquista sem guerra », a Albânia, a Bulgária, a Roménia, a Alemanha Oriental, a Polónia, a Hungria e a Checoslováquia — 1.400.000 km², aproximadamente e cerca de 87 milhões de habitantes.

O uso permanente que a Rússia faz do direito de « veto » no seio do Conselho de Segurança, paralisando praticamente a acção das Nações

2.ª CARTA ABERTA

(Continuação da página 1)

até caloroso aplauso à atitude que, só com sacrifício pessoal assumi em simples obediência a imperativo de consciência e amor localista.

E acrescentarei, que não são poucos os elementos de representação social barcelense os que me têm oferecido juntar à minha as suas assinaturas, o que tenho recusado para evitar malévola interpretação de pretender diminuir responsabilidades repartindo-as.

Com a mais respeitosa consideração, o admirador

De V. Ex.ª

Barcelos, 18 de Março-1959.

Joaquim Gonçalves Paes de Villasboas

Unidas, os seus propósitos de infiltração que não esconde, ao fomentar a guerra civil na Grécia, na China, na Indochina, na Malásia e na Birmânia, desmascara bem os claros intuitos do Kremlin.

O Ocidente reconhece que, só unido, pode fazer face à ameaça e à agressão mas, só o golpe do Estado de Praga, de 22 de Fevereiro de 1948, que liquida o regime democrático de Benès e Masarik na Checoslováquia, chama, finalmente, a atenção do Ocidente para a natureza das ambições soviéticas e para a necessidade de uma aliança defensiva contra os intuitos imperialistas da U. R. S. S.

Embora a ideia não fosse nova, foi sob a pressão dos acontecimentos que alguns países ocidentais — Bélgica, França, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido — assinam o tratado de Bruxelas, ao abrigo do qual é instituída uma organização militar de defesa comum em 17 de Março de 1948.

Em Agosto desse ano, sob um pretexto fútil, a Rússia desencadeia o bloqueio de Berlim e o Ocidente decide-se a adoptar uma política de firmeza e a prosseguir as consultas para o estabelecimento de uma aliança mais forte, e abrangendo povos que têm a mesma civilização, um fundo cultural comum, o mesmo desejo de liberdade, o mesmo respeito pela pessoa humana.

A decisão do Ocidente tornou-se realidade com a assinatura do Tratado do Atlântico Norte, em 4 de Abril de 1949, de que são partes:

A Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos, Portugal e Reino Unido. (A Grécia, a Turquia e a Alemanha Ocidental aderem posteriormente à Aliança que fica tendo, assim, a participação efectiva de 15 países).

Em Lisboa, o 10.º aniversário do Tratado do Atlântico Norte, foi solenemente comemorado com uma ceri-

Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas

Na Igreja Matriz, na próxima quinta-feira, 16, às 7,30 horas, celebrar-se-á uma missa em sufrágio da alma do saudoso Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas, que durante muitos anos parouiu a nossa terra.

Barcelos, 8 de Abril de 1959.

Circo América Show

Dentro de breves dias, desloca-se a esta cidade, para realizar uma curta série de espectáculos o afamado Circo América Show que se encontra em tournée por Portugal e Espanha, sob a direcção de M. S. Plymon.

Não é possível a esta Companhia permanecer na nossa terra durante as Festas das Cruzes, como era seu desejo, em virtude de compromissos tomados.

A visita do Circo América Show deve ser bem acolhida pelo público barcelense pois trata-se dum Circo excepcional — em comodidade para o público, em grandiosidade de montagem e na apresentação da sua grande companhia internacional com mais de cem pessoas entre artistas, músicos e empregados.

—(—

Na Igreja Matriz

Na passada sexta feira, primeira sexta feira do mês, como de costume houve missa vespertina às 19 horas.

Durante a tarde, o Rev. Prior foi auxiliado nas confissões por diversos sacerdotes.

Receberam a Sagrada Comunhão, distribuída por dois sacerdotes, elevado número de fiéis e no fim da missa foi dada a bênção do SS. Sacramento.

—o—

Missa vespertina

A partir do próximo domingo, e enquanto funcionar a hora de verão, a missa vespertina que aos domingos se realiza na Igreja Matriz, principiará às 19 horas.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.ª D. Alda Medros Lobarinhas e os Srs. Doutor Alexandre de Sá Carneiro e Rogério Alberto Pereira Esteves.

Amanhã — O Snr. José Amorim de Magalhães.

Sábado — A Snr.ª D. Maria das Dores Henriques Pires da Encarnação.

Domingo — O Snr. Alfredo Fernandes Rodrigues e as meninas Ana Maria Oliveira Viana de Queirós, Ana Maria Azevedo Costa, Vanda Novais de Sousa Calé e Eva Maria Machado Miranda.

Segunda — A Snr.ª D. Maria Zulmira Fernandes da Silva e os Snrs. Augusto Soucaux e José Maria Barbosa Faria.

Terça — As Snr.ªs D. Maria Celina Gomes de Sá e D. Carlinda Natividade Miranda Veiga e os Snrs. Plácido Elias Barbosa Lamela, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e Francisco José Pacheco Rodrigues.

Quarta — A menina Maria Manuela Gomes de Araújo.

ÁFRICA

Deseja embarcar com rapidez? Com carta de chamada ou sem carta? Faça a marcação da sua passagem na

AGÊNCIA MOREIRA

(Fundada em 1921)

Rua Chã, 133-135 PORTO

Telefone 24523



Numa sessão da N. A. T. O., as representações dos vários países, por grupos

tando-os para se instalarem e demolirem, permanentemente, semeando princípios utópicos que provocam e arreigam descontentamentos e criam um estado psíquico de insubmissão. Há que remediar situações que o orgulho, a incompreensão e o autoritarismo criaram com desprestígio para uma Situação Política, fomentando assim o descontentamento, a renúncia, a fuga da luta, a cómoda aceitação de tudo... Precisamos de chamar para o nosso lado, para a mesma causa — o Bem Nacional — os que desanimaram e se recolheram ao silêncio, cedendo, deste modo, o seu lugar ao inimigo, e alentar-lhes a alma com ideias sãs e com a certeza de que a vitória nos pertence porque temos a razão do nosso lado.

Toda a divisão, nesta hora perigosa que o mundo atravessa e que nitidamente se faz sentir em Portugal, é crime imperdoável que o futuro castigará duramente não só com o opróbrio mas também com a vingança do martírio e da carnificina. O momento é muito grave e muito sério para que se especule com boatos, com descréditos, com loucuras, com convívios demolidores. Há que unir para o bem da Grei, sem hesitações nem discussões. Há que abrir os olhos à realidade e aplicar o remédio, por mais doloroso que seja, sanando assim o que constitui a nossa maior glória — a Pátria. Todos os bons nacionalistas se devem unir para a luta e impedir que as sementes do mal encontrem terreno propício no solo sagrado de Portugal. Se isto constitui uma honra para todos os portugueses não deixa de ser, também, um gravíssimo dever de consciência. Apelamos para a Juventude, forte, audaz, generosa e para a experiência dos mais velhos, e estamos certos de que, unidos, seremos fortes e seremos invencíveis.

mónia militar no Parque Eduardo VII e uma sessão evocativa da projecção da aliança a que os jornais diários deram grande relevo e desenvolvidas reportagens.

Na sessão comemorativa que se realizou no Cinema Tivoli, por iniciativa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, usaram da palavra os antigos ministros dos Negócios Estrangeiros Prof. Paulo Cunha e Prof. Caeiro da Mata que exaltaram o valor e o significado do Tratado do Atlântico Norte.

O Prof. Paulo Cunha, no início da sua alocução referiu-se ao facto de ter sido o Professor Oliveira Salazar o primeiro estadista a avisar o Mundo do perigo comunista e a defender a colaboração das

nações do mundo livre, colaboração que viria depois a concretizar-se com a Organização Atlântica.

Foi depois projectado o documentário « A O. T. A. N. ao serviço da paz » que se inicia com significativas palavras do Ministro da Presidência, Dr. Pedro Teotónio Pereira e para encerrar a sessão o filme sobre a Comunidade Ocidental « Céu Aberto ».

No programa especial apresentado pela Radiotelevisão Portuguesa, para comemorar o 10.º aniversário do Tratado do Atlântico Norte, foi transmitida uma declaração do Snr. General Botelho Moniz, Ministro da Defesa Nacional.

Visado pela Censura

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

VISITA PASCAL

A Visita Pascal, em todo o nosso vasto concelho, feita no Domingo ou na Segunda-feira de Páscoa, decorre sempre na melhor ordem, e num ambiente de grande alegria e entusiasmo.

Não há casa, por mais humilde que seja, que não tenha flores na sua soleira e não se mostre aseada para receber a visita da Cruz, para festejar a Ressurreição do Senhor.

Colchas às janelas ou sacadas, repiques de sinos e estralar de foquetes nunca deixam de acusar bem a sua presença no Dia de Páscoa, a grande festa da alegria.

É assim que se costuma festejar na nossa cidade e em todo o nosso concelho o Dia de Páscoa.

Foi assim que, no corrente ano, mais uma vez se festejou tão alegre dia.

Nesta cidade, como é tradicional, a Visita Pascal é feita no Domingo de Páscoa e no corrente ano, as duas zonas da cidade, como no ano anterior, foram visitadas pelos Rev. Prior Padre Alfredo Martins da Rocha e Padre Alberto da Rocha Martins.

A Visita Pascal, devido ainda, não vigorar a hora oficial, teve de ser mais apressada. E apesar do dia ter acordado cinzento e por vezes ameaçar muita chuva, a Visita da Cruz decorreu sempre no meio de grandes manifestações de alegria.

Na Casa dos Rapazes, o Compasso foi recebido por todos os educandos que se encontravam acompanhados da Senhora encarregada da sua educação.

Na Associação dos Bombeiros de Barcelos a Visita da Cruz, foi recebida com toques festivos da sineta e das viaturas, estando presentes, como de costume, a Direcção, Comandantes e Corpo Activo.

No salão nobre, o Snr. António José de Sousa Costa, em nome da Direcção, saudou o Rev. Prior de Barcelos que

agradeceu e exaltou o significado da Visita Pascal.

No Recolhimento do Menino Deus, juntaram-se os dois Compassos. Foram recebidos com muitas flores e grande alegria pelas internadas e Irmãs Missionárias de Maria e depois de todas terem beijado a Cruz dirigiram-se à Capela onde foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

No Círculo Católico de Operários o Compasso foi recebido pelos seus dirigentes e por dirigente e filiados dos organismos masculinos da Acção Católica.

Em nome de todos, o dirigente da Acção Católica Snr. Edurado da Graça Pereira saudou o representante de Jesus Cristo na terra. O Snr. Padre Alberto da Rocha Martins, em breves palavras, agradeceu a saudação e pôs em relevo o grande significado da Visita Pascal.

Os Compassos, com muitos estudantes universitários e liceais, recolheram, à Igreja Matriz, ao anoitecer.

Houve missa vespertina e bênção do Santíssimo Sacramento e, como é já tradicional, o Rev. Prior de Barcelos, num brilhante improviso, dissertou sobre a Ressurreição de Jesus, a grande prova da Sua Divindade e do Seu Poder.

A Ressurreição do Senhor, fecho glorioso da Semana Maior, assinalou, para a Humanidade, uma nova aleluia.

E precisamente por isso é que a Festa da Páscoa, a partir de então, passou a ser para os cristãos a sua maior festa.

O Rev. Prior, por fim, agradeceu com palavras de grande entusiasmo e de muito louvor, a ordem, a alegria e o carinho como, em todos os lares barcelenses, foi recebida a Visita Pascal.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o filme arrebatador e de inesquecível «suspense»:

A HORA ZERO

Um filme de emoções fortes, com Dana Andrews, Linda Darnell, Sterling Hayden, etc. No programa o Jornal Universal.

— No domingo, 12, às 15,30 e às 21,30 horas, o filme épico, trepidante, emotivo e comovente:

Lanceiros da Índia

Um dos mais famosos filmes de aventuras de todos os tempos.

Com Gary Cooper, Franchot Tone, Richard Cromwell e muitos outros.

No programa as IMAGENS DE PORTUGAL e o JORNAL NO-DO, de actualidades.

Todos estes espectáculos são para maiores de 12 anos.

Brevemente: **GUERRA E PAZ.**

Água da Bela Vista

Maravilhosa para o aparelho digestivo

Em garrações de 5 L.

CASA ÁGUA

Telef. 8445 — BARCELOS

Columbofilia

Sociedade Columbófila Barcelense

Realiza-se no próximo domingo, dia 12 de Abril, o Concurso de Vila Franca de Xira, na distância de 288 kms.

A entrega dos pombos é feita no sábado, dia 11, das 14 às 16 horas e a dos comprovadores das 21 às 23 horas.

Sociedade Columbófila de Barroselas

Leva a efeito esta Sociedade com a solta de Santarém, na distância de 272 kms., mais um concurso entre os seus associados.

O encastamento dos pompos será como de costume das 18,30 às 20,30 horas de 6.ª-feira, dia 10.

Magnífico Prédio

VENDE-SE EM BARCELOS

Com ampla fachada de azulejo, sólida e óptima construção, mais de 20 divisões, jardim e grande quintal com água encanada.

Falar no mesmo: Campo 5 de Outubro, 31.

EM BRAGA

NA

CASA DAS MALHAS

RUA DOS CAPELISTAS

continua aberta até 20 do corrente a Grande Feira da Páscoa

que tanto sucesso tem obtido! Toda a gente sabe, que a

CASA DAS MALHAS

sempre vendeu barato e continua a vender. A preferência com que o público a distingue, é uma prova bem clara do que afirmamos!

MALHAS, MUITAS MALHAS!

Blusas e casacos em boa malha interlock para senhora a 22\$50.

Centenas de pares de meias nylon a 12\$00.

Peuguetes de murse nylon para homem a 9\$00.

Peuguetes escócia reforçadas a nylon a 4\$00.

Lenços para cabeça a 5\$00, 12\$50 e 17\$50.

Camisolas exteriores de felpo para homem a 50\$00.

Pullover de pura lã para homem eram de 90\$00 a 50\$00.

Combinações de malha de seda c/ renda para senhora a 35\$00, 37\$50 e 47\$50.

Combinações de nylon para senhora a 90\$00 e 110\$00.

Conjunto de lã para senhora a 100\$00. «Blusa e Casaco».

Camisolas para criança a 15\$50, 15\$00 e 17\$50.

Meias em boa malha de seda para senhora a 4\$50.

Camisolas caneladas com manga para senhora a 7\$50.

Blusas, gillettes e casacos de pura lã para senhora a 45\$00, 50\$00 e 75\$00.

Meias nylon «finíssimas» a 15\$00, 17\$50 e 20\$00.

Peúgas de seda para homem a 4\$00.

Blusas e gillettes em boa malha para senhora a 30\$00 e 32\$50.

Blusas e camisolas de felpo, exteriores, com manga e meia manga em todos os tamanhos 12\$50 e 17\$50.

Pullover de malha interlock para homem a 19\$00.

Calças de boa malha para senhora a 3\$80, 4\$50 e 6\$00.

Camisolas felpudas exteriores para criança a 10\$00.

Soutiens de nylon a 12\$50.

Majestosa Procissão da Invenção da Santa Cruz

A Comissão das Festas das Cruzes participa aos interessados que queiram inscrever-se com anjos e outras figuras na procissão a realizar no dia 2 de Maio, que devem dirigir-se ao Grémio do Comércio ou à casa do Snr. Francisco Esteves.

Barcelos, 7 de Abril de 1959.

O Presidente da Comissão de Festas,

Artur Vieira de Sousa Basto

Uma máquina SINGER de ponto aberto em óptimo estado

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da 6. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Festas das Cruzes



O Templo do Senhor da Cruz e o vasto Campo da Feira, onde se realizam as festas religiosas e a feira franca

nho, são números que garantem um programa cheio de interesse. O Grémio do Comércio e a Comissão das Festas, a que não falta a colaboração da Câmara Municipal e Comissão de Turismo, têm pois empregue todos os esforços no sentido das Festas das Cruzes do presente ano atingirem o nível desejado, e que elas não desmereçam em nenhum pormenor da grandiosidade dos anos anteriores.

Aliados mais ou menos inconscientes

(Continuação da página 6)

guês são reproduzidos e espalhados no País e é muito provável que conheçam o seu teor.

Assim, as intrigas políticas que fomentam não podem deixar de servir essa campanha e é tanto mais legítima a presunção de que a servem, quanto é certo que nos manifestos que assinam não se aponta nenhum facto novo contra o regime e a sua obra, limitando-se os seus autores a explorar com folhas mortas.

Grémio da Lavoura

No dia 26 de Março realizou-se, na sede do Grémio da Lavoura de Barcelos, a reunião do seu Conselho Geral, presidido pelo Sr. Carlos Bernardo Limpo de Faria e secretariado pelos Srs. Augusto Miranda Figueiredo e Augusto Matos Lopes de Almeida, estando presente em delegação da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas o Sr. Engenheiro João Simões Vasconcelos, Director do Posto Agrário de Braga.

O relatório e contas do exercício de 1958, foi aprovado por unanimidade com um voto de louvor à Direcção e à Gerência. Foi igualmente aprovado o 1.º Orçamento suplementar para 1959.

A seguir procedeu-se à eleição da Direcção para o triénio 1959-1961, sendo eleitos por unanimidade:

Effectivos: Presidente, Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas; Vogais, Dr. José da Graça Faria Júnior e Reinaldo Ferreira de Carvalho.

Substitutos: Presidente, Dr. Joaquim Furtado Martins; Vogais, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e Antero José Barreto de Faria.

Por voto do Conselho Geral, o seu Presidente Sr. Carlos Faria enviou um telegrama ao Sr. Presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, reclamando contra o diminuto contingente de fardo atribuído ao Grémio.

×

Excesso de velocidades

Uma vez mais, chamamos a atenção dos agentes da autoridade no sentido de reprimirem as velocidades excessivas com que muitos ciclistas e automobilistas continuam a atravessar as ruas da cidade.

A Comissão das Festas das Cruzes, continua a trabalhar num ritmo cada vez mais crescente, à medida que se vai aproximando a data dos grandiosos festejos, que se realizam nos dias 1, 2 e 3 de Maio.

A cidade já começa a agitar-se e as pensões vão recebendo pedidos para assegurar alojamentos naqueles dias.

A procissão, o concurso do traje, o fogo do rio e o espectáculo no Parque seguido dum arraial mudo, são números que garantem um programa cheio de interesse.

O Grémio do Comércio e a Comissão das Festas, a que não falta a colaboração da Câmara Municipal e Comissão de Turismo, têm pois empregue todos os esforços no sentido das Festas das Cruzes do presente ano atingirem o nível desejado, e que elas não desmereçam em nenhum pormenor da grandiosidade dos anos anteriores.

Clube Desportivo da TEBE

Realizou-se a eleição dos Corpos Directivos do Clube Desportivo da TEBE. Trata-se de uma agremiação desportiva de grande valor que muito tem prestigiado o desporto barcelense e que, estamos certos, continuará a elevar a causa desportiva. Agradecemos o livre trânsito oferecido ao nosso director e damos, em seguida, o nome dos elementos componentes da Direcção do Clube Desportivo da TEBE.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Francisco José Faria Torres; Vice-Presidente, José da Silva Freitas; 1.º Secretário, António Celestino Pereira da Quinta e Costa e 2.º Secretário, Mário da Silva Freitas.

DIRECÇÃO

Presidente, Manuel da Silva Correia; Vice-Presidente, Armando Alberto de Azevedo Coutinho; Secretário, Licínio Waldemar Carmona Ferra Esteves; Tesoureiro, José Augusto da Silva Pereira e Vogal, António Augusto da Silva.

CONSELHO FISCAL

Presidente, Rogério Alberto Pereira Esteves; Secretário, Henrique Calheiros da Silva e Vogal, Eduardo António da Silva.

CASA DE CHÁ EM BRAGA

O antigo gerente da Esplanada, Joaquim Oliveira da Costa, vem agradecer aos seus generosos clientes a atenção que lhe dispensaram frequentando assiduamente a sua casa e oferecer os seus préstimos na nova casa em Braga onde agora vai trabalhar e onde conta ver, muitas vezes, os Excelentíssimos Clientes de Barcelos.

Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso noticiário.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 16 às 18,30 horas

A segurança duma casa está nos alicerces...

A segurança do futuro está na propriedade!
Figueiredo
 compra, vende e hipoteca
 PROPRIEDADES
 COLOCA CAPITAIS
Figueiredo
 TELEFONE 24195
 TRAV. DOS CLÉRIGOS, 15-2.º PORTO

REVISTAS

MUNDO

A revista "Mundo" é, sem dúvida, uma das publicações ilustradas de mais categoria em Portugal. Bem orientada pelo escritor Manuel Ataíde apresenta, todas as semanas, boa e escolhida colaboração, sempre acompanhada de ilustrações muito actuais. Sabemos, porém, que dada a expansão que vem tomando e o interesse que já criou no público que todas as quintas feiras espera ansiosamente o "Mundo", vai ser profundamente remodelada. Assim, terá várias secções úteis e inserirá:

Editorial (Com caricatura)
Síntese Internacional (Fotos e texto)
A História e a Vida
Síntese Nacional (Fotos e texto)
Crónica e Reportagem do Norte do País (Fotos e texto)
Crónica e Reportagem do Sul do País (Fotos e texto)
Documentário Fotográfico Ultramar
Carta do Brasil
Reportagem Internacional (Fotos a quatro cores)
Letras
Arte
Ciência
Espectáculos — Cinema
Espectáculos — Teatro
Música, Rádio, Discos, T. V.
Conto de Antologia
Reportagem Notional (Fotos e texto)
Páginas Feminina e Mundana
Folhetim
Passatempos
Humorismo

Desta forma ficará a melhor revista ilustrada portuguesa e corresponderá às exigências do público leitor.

Ronda da História

Os mais variados assuntos do passado preenchem as 48 páginas da magnífica revista "Ronda da História", dirigida por Américo Faria e que de mês para mês melhora sensivelmente.

No número respeitante a Abril — com que entra no seu terceiro ano de publicação — "Ronda da História" insere entre outros assuntos: Maria Tudor venceu a usurpação; Fernando Forest, um cientista a quem o mundo muito deve; uma princesa afagã prefere ser actriz; Os Austro-húngaros e a guerra na Sérvia; Resenha da História: Do particularismo ao cristianismo; A portuguesa terra de Goa; A dinastia que resistiu à bomba atómica; Vida do compositor Meyerbeer; A terra de Miguel Ângelo; A química através dos tempos; Antiguidade de carros de assalto; O filho de Churchill e a televisão americana; e ainda outros, além de uma página gráfica de curiosos assuntos.

×

IMPRENSA

Correio do Minho

Completo mais um ano de vida — vida laboriosa ao serviço de Portugal — o nosso prezado confrade "Correio do Minho" de que é ilustre director o jornalista Sr. Manuel de Araújo e chefe da redacção o nosso prezado amigo Sr. José Moreira. As nossas saudações amigas e muitos parabéns.

FALECIMENTO

Francisco da Cunha Arantes

Na freguesia de Balugães, no pretérito dia 3 do corrente, faleceu o nosso prezado amigo Sr. Francisco da Cunha Arantes, solteiro, de 65 anos de idade, sócio da importante firma Francisco Arantes & Irmão, Ld.ª, daquela localidade.

O saudoso extinto era irmão do nosso amigo Sr. Manuel da Cunha Arantes, comerciante desta cidade e dos Srs. João da Cunha Arantes e António da Cunha Arantes, negociantes, ausentes no Brasil e tio do também nosso amigo Sr. Manuel Fernandes da Cunha Arantes, comerciante em Balugães e nesta cidade.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na manhã do último sábado da sua residência para a Igreja da freguesia e após missas e ofício de corpo presente para o cemitério paroquial onde ficou sepultado em jazigo de família.

Jornal de Barcelos envia a toda a família enlutada as suas condolências mais sentidas.

—)(—

Património dos Pobres

A Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) vai tomar a iniciativa da construção de mais duas casas para o Património dos Pobres.

Vinho Verde-S. Gonçalo

GENUÍNO DE AMARANTE

Em garrações de 5 L.

CASA ÁGUIA

Telefone 8445 — BARCELOS

BOBINAGENS DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira
 Residência: Rua Faria Barbosa, 26
 BARCELOS

Vende-se

Fiat 1400 do ano de 1950. Estofado de novo. Em rodagem. Particular.

Campo 28 de Maio, n.º 39
 BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
 CASA SOUCASAU
 TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
 Artigos fotográficos, etc.
 BARCELOS

EM MOURE

Nesta freguesia está em curso uma nova torre que se entregará ao Empreiteiro que melhores condições apresentar, devidamente documentadas.

A planta e caderno de encargos encontram-se na posse do Rev. Pároco — Padre António Duarte Miranda ou na Comissão Fabricqueira.

Propostas em carta fechada.

Moire, aos 5-4-59.

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 8428

Problemas de Administração Municipal

(Continuação da página 1)

O que é de estranhar, de admirar e até de espantar, é que aceitassem por *orçamentos...*, esses *orçamentos* (?) que aqui já fizemos referência.

Não necessitavam de recorrer a livros de carácter técnico, e até por analogia, era de concluir que um orçamento de electrificação não podia ser assim.

Que definição nos dão de orçamentos os dicionários elementares da língua portuguesa? Entre outras: «cálculo da despesa a fazer com uma obra» — Francisco Torrinha; «cálculo dos gastos para fazer uma obra» — Augusto Moreno.

E que atenção dispensaram, o Snr. Presidente da Câmara e os Srs. vereadores, às informações do Snr. Chefe da Secretaria, a respeito desses orçamentos?

Na impossibilidade de transcrevermos um orçamento para a electrificação duma freguesia dum concelho do sul do país que pessoa amiga fez chegar às nossas mãos, pois todas as páginas do nosso semanário não chegariam, vamos tentar descrevê-lo para que os nossos leitores possam fazer uma ideia mais ou menos aproximada.

O orçamento em questão, compõe-se de: *Preços simples, medições, preços compostos e orçamento.*

Preços simples: Um impresso em que descreve «bases de preços», por dia e hora de diversas profissões, em número de onze; 6 impressos, para discriminação dos materiais, por unidades — peça, Kg, m, m2 e m3, sendo em número de 161 os preços especificados;

Medições: 7 impressos com dizeres — Designação da obra; número de partes; dimensões — comprimento, largura, altura; quantidades — elementares, parciais, totais, 1) Posto de Transformação — 6 capítulos: Terraplanagens, alvenarias, seralharria, pinturas, diversos de construção civil e equipamento eléctrico, num total de 29 artigos. 2) Rede de Baixa tensão, num total de 10 artigos.

Preços compostos: Em 25 impressos, com os dizeres: Números; Designação; Quantidades; Preços simples; Preços: Elementares — Jornais, materiais; Totais — jornais, materiais; a descrição de 64 números.

Orçamento — Em 6 impressos, iguais aos utilizados para os *Preços Compostos*, está o orçamento do *Posto de Transformação*, e da *Rede de Baixa tensão*, conforme descrição nas *Medições*.

E para finalizar, o resumo do orçamento, que passamos a transcrever:

Resumo do Orçamento

Designação	Mão de obra	Materiais
I — Posto de Transformação . . .	15.866\$48	124.063\$35
II — Rede de Baixa Tensão . . .	14.340\$55	131.491\$07
	30.207\$03	255.554\$42
6 % para Projecto e Fiscalização .	1.812\$42	15.333\$27
	32.019\$45	270.887\$69

TOTAL GERAL: — 302.907\$14

Importa este orçamento em 302.907\$14 (Trezentos e dois mil novecentos e sete escudos e catorze centavos) sendo 32.019\$45 (trinta e dois mil e dezanove escudos e quarenta e cinco centavos) para Mão de Obra e 270.887\$69 (Duzentos e setenta mil oitocentos e oitenta e sete escudos e sessenta e nove centavos) para Materiais.

Data e assinado por « O Engenheiro Responsável ». Continuaremos.

A Propaganda da Tourada à Portuguesa no Estrangeiro

Um dos espectáculos que os estrangeiros mais apreciam quando visitam o nosso País é a tourada, já que nela encontram colorido e alegria e o tradicional arrojo dos cavaleiros, bandarilheiros e moços de forcado.

Precisamente para tornar mais conhecido lá fora o nosso toureiro, a Shell Portuguesa editou em inglês um excelente trabalho da autoria do Snr. tenente Jorge Ferreira, intitulado «Bullfighting in Portugal», que tem a ilustração óptimas fotografias, de esperas de touros, de cavaleiros em praça e de arrojadas pegas.

«Bullfighting in Portugal», cuja versão inglesa é do Snr. Luís Marques, vai ser largamente distribuído no estrangeiro.

Aliados mais ou menos inconscientes

Por J. JUSTINO

A campanha contra as instituições portuguesas a que se referiu o Sr. Ministro da Presidência, na sua recente entrevista a um periódico espanhol, aludindo a «forças ocultas» e a «aliados mais ou menos conscientes» dos comunistas, dá-nos ensejo a alguns comentários, sob o ponto de vista dos seus reflexos entre nós.

Em outro apontamento, escrevemos que no campo internacional essa campanha em vão tem tentado abalar o prestígio de Portugal cimentado pela administração de Salazar. Quanto aos reflexos entre os portugueses, especialmente os da Metrópole, devemos assinalar a traição dos que estão a servir os objectivos dessa campanha, lançando e veiculando os boatos mais disparatados; escrevendo e espalhando as piores infâmias sobre homens públicos, com tão altos e numerosos serviços ao País; difundindo opiniões e conceitos que pretendem desmoralizar as instituições e a obra do regime.

Aqueles mesmos que assinam os manifestos redigidos em linguagem expurgada dos palavrões ignóbeis de outros papeis, não se aperceberam, na sua cegueira, que, mesmo quando aceitassemos sem protesto o seu propósito de criar e alimentar intrigas políticas, nunca poderíamos deixar de estranhar que nem uma única palavra tenham subscrito de revolta contra a campanha que tenta atingir a Nação na sua unidade, lançando ao Mundo as exortações para a secessão de Portugal.

Nem uma. Dir-se-ia que ou ignoram essas exortações aos portugueses do Ultramar para se separarem da Metrópole, ou que nenhuma indignação lhes faz ferver o sangue de revolta contra os traidores. E isto é sintomático. Mas essa gente não se dá conta de que mesmo com a compostura de linguagem que usa, está a secundar a campanha financiada por forças ocultas contra Portugal?!

Por mais razões que aleguem, não podem ser perdoados por tão grave omissão, tanto mais que entre os seus signatários figuram homens cujas profissões implicam o conhecimento das circunstâncias de ordem internacional em que está a desenvolver-se a campanha, orientada do Estrangeiro, contra as instituições. Eles não ignoram por certo que artigos e comentários de ataque ao regime portu-

(Continua na página 4)

Electrificação Rural

QUADRO N.º 4

Informações e Despachos

(Continuação do número anterior)

«FREGUESIAS DE ABORIM, QUINTIÃES E AGUIAR: Informação do Chefe da Secretaria: — «Os orçamentos devem ser apreciados por técnico de confiança, relativamente a quantidades e natureza de materiais e de valores propostos pela Empresa. a) — Costa Fernandes». FREGUESIA DE FARIA: Informação do Chefe da Secretaria: — «Deverá submeter-se o presente orçamento à apreciação de um técnico de confiança para que a Câmara se assegure da exactidão dos valores do mesmo constante. a) — Costa Fernandes». FREGUESIA DE VILAR DE FIGOS: Despacho: — «Concorda a Câmara com a importância de noventa e três mil escudos. Barcelos, 21/3/956. a) — Novais Machado». FREGUESIA DE ABADE NEIVA: Informação do Chefe da Secretaria: — «Sem previsão orçamental não devem assumir-se encargos. Deverá recorrer-se ainda a um técnico para que se pronuncie sobre os valores constantes deste orçamento da Empresa. 4/5/955. a) — Costa Fernandes». — DESPACHOS: — «Deliberado assumir, em princípio, o encargo de noventa e nove mil oitocentos cinquenta escudos referentes à freguesia de Abade Neiva, bem como a importância de oito mil setecentos e cinquenta escudos que diz respeito ao ramal que se destina ao Seminário das Missões do Espírito Santo, o qual é também participado em igual quantia pelo Excelentíssimo Senhor João Duarte». — «Concedida a importância de sete mil quatrocentos e cinquenta escudos. Comunique-se à CHENOP e aos interessados. Barcelos, 22/2/956. a) — Novais Machado». FREGUESIA DE MACIEIRA: Despacho: — «A cargo da Câmara fica a importância de cento trinta e sete mil setecentos cinquenta escudos. Barcelos, 22/2/956. a) — Novais Machado». — «Deliberado assumir o encargo de cento e trinta e sete mil e quinhentos escudos. 16/5/956. a) — Novais Machado». — Informação do Chefe da Secretaria: — «A CHENOP, deverá, nos seus orçamentos fazer a discriminação completa dos preços dos materiais a empregar, e, a Câmara, por sua vez, deverá obter o parecer de um técnico da sua confiança que a informe, em cada caso, se tais preços são de aceitar ou não. 17/4/956. a) — Costa Fernandes». — DESPACHO: — «Peça-se a discriminação do orçamento. 25/4/56. Novais Machado». FREGUESIA DE NEGREIROS: Despacho: — «Assume a Câmara desta despesa a importância de cento e onze mil escudos. Comunique-se. 16/5/56. a) — Novais Machado». Na mesma certidão diz-se ainda que «referentemente aos orçamentos para a electrificação das freguesias de GALEGOS SANTA MARIA, GUERAL, PEDRA FURADA E ALVELOS, não se exararam quaisquer informações ou despachos».

Palavras do Senhor Arcebispo Primaz sobre a Acção Católica

(Continuação da página 1)

Precisamente neste momento carece a Acção Católica Diocesana de auxílios materiais, que a habilitem a cumprir, integralmente e por forma digna desta Diocese, todos os números do programa das realizações jubilares, na parte que lhe toca.

No intuito de os conseguirem, os organismos diocesanos responsáveis vão trabalhar, percorrendo a Diocese, para que o costumado peditório do Pentecostes, que anualmente se faz em todo o País, desde há anos, seja aqui bem compreendido e mais bem correspondido.

Exortamos os Rev.™s Arciprestes, Párocos e demais Sacerdotes, e a todos os nossos caros diocesanos, a que facilitem, de modo especial por este ano, e de boa mente colaborem nesta santa cruzada, que muito interessa ao triunfo da Acção Católica e da Igreja.